



Temática 2: Direito à Informação, Acesso à Informação e Inclusão Social

Avaliação de um Serviço de Disseminação da Informação o boletim bairro a bairro na concepção dos usuários do carro- biblioteca da UFMG

Adriana Bogliolo Sirihal Duarte

bogliolo@eci.ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais

Raquel Carvalho de Faria

raquel2008@ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais

Paola Evangelist

lolaevangelista@hotmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Apresenta o Boletim Bairro a Bairro, caracterizado como um projeto de extensão que tem como principal produto o boletim homônimo, um veículo de informações utilitárias e de fácil leitura, visando à comunicação de assuntos do cotidiano das comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca da UFMG. Descreve a implantação e o resultado de um Estudo de Usuários realizado para avaliar a penetrabilidade do boletim e o nível de satisfação dos seus leitores. Como método de coleta de dados adotou-se o questionário, aplicado entre 70 leitores do boletim. Os resultados obtidos da análise confirmam alguns pressupostos, mas chamam a atenção para alguns pontos inesperados, apontando para a necessidade de se estreitar os laços entre a UFMG e as comunidades visitadas pelo Carro-Biblioteca e de se promover uma maior participação dos integrantes dessas comunidades na elaboração do boletim, a fim de que ele se constitua num instrumento para “dar voz” aos leitores.

Trabalhos técnico-científicos

PALAVRAS-CHAVE:

Biblioteca Itinerante. Estudo de Usuários. Promoção de Leitura.

1 Introdução

O Programa Carro-Biblioteca: Frente de Leitura foi implantado pelo Centro de Extensão da Escola de Ciência da Informação da UFMG em 1973. Desde então, leva o acesso ao livro e à informação a comunidades carentes da Grande BH. Atualmente isto é feito através de um



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

ônibus modificado para abrigar uma biblioteca itinerante e um telecentro móvel. O ônibus visita, a cada dia da semana, um bairro, e atende a usuários da região promovendo a consulta e o empréstimo do acervo, oficinas de inclusão digital, atividades variadas como contação de histórias, palestras sobre a preservação do livro entre outras tantas.

Para atingir seus objetivos, o programa compõe-se de vários projetos, entre os quais o projeto Boletim Bairro a Bairro, que se caracteriza como um instrumento de comunicação e interação entre as comunidades que integram o Programa. Foi implementado em 1997, por iniciativa de uma aluna do Curso de Graduação em Biblioteconomia que, sendo moradora de um dos bairros então atendidos pelo Carro-Biblioteca, decidiu desenvolver um projeto que contemplasse uma publicação de caráter comunitário. Em sua concepção original, o projeto caracterizou-se pela publicação de informações utilitárias e de fácil leitura, visando à comunicação de assuntos do cotidiano das comunidades.

Ao longo dos anos o Programa foi sendo incrementado, e uma das manifestações mais claras das mudanças reflete-se no veículo adotado para abrigar a biblioteca móvel. Nos primeiros anos utilizou-se uma Kombi; a partir de 1982, um micro-ônibus, capaz de transportar uma coleção mais numerosa; e a partir de 2007, um ônibus urbano que, além da coleção composta de livros, enciclopédias, revistas e jornais, levava às comunidades computadores com acesso à Internet.

O Projeto Boletim Bairro a Bairro também viu nele refletidas as mudanças caracterizadas pela Sociedade da Informação e pelo uso das tecnologias de comunicação e informação (TICs). Em 2007, com o início da circulação do novo veículo do Carro-Biblioteca e início das atividades de inclusão digital, o boletim foi reestruturado de tal forma a refletir uma identidade própria, e vem sendo produzido mensalmente, com tiragem de 300 exemplares. Sua concepção – redação das matérias, editoração e revisão – é toda realizada por bolsistas, professores e funcionários do Centro de Extensão da ECI, e com a contribuição de usuários das comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca. O boletim é distribuído na primeira semana do mês entre os usuários das comunidades atendidas pelo Carro e, na semana subsequente, para o corpo docente dos cursos de graduação e pós-graduação da ECI/UFMG de modo a divulgar as atividades promovidas pelo programa de extensão entre os professores desta Escola. Além disso, cabe aos alunos bolsistas do projeto Boletim Bairro a Bairro a manutenção de comunidades sobre o Carro-Biblioteca em redes sociais, entre as quais orkut e twitter.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

2 Estrutura do Boletim no Período de 2007 a 2010

Em seu formato atual, o boletim é estruturado em oito páginas, contendo um total de seis seções (as duas primeiras páginas são reservadas à capa e ao editorial e as páginas seguintes às seções): uma matéria principal que tem como tema algum fato importante para a população; uma receita e uma indicação de leitura (preferencialmente, sugeridas por usuários do Carro-Biblioteca); uma matéria sobre saúde, comportamento e meio ambiente; outra sobre algum serviço oferecido pela UFMG aberto ao público externo e, finalmente, uma matéria sobre cada comunidade visitada, que funciona em sistema de rodízio, de modo que em cada número haja uma matéria sobre uma ou duas das cinco comunidades.

Os bolsistas seguem um cronograma mensal em que há reuniões de trabalho para avaliação do impacto do número recém distribuído nas comunidades bem como organização e divisão de tarefas para o número seguinte. Após essas reuniões, ao longo de duas semanas, os bolsistas atuam nas comunidades envolvendo seus membros na produção das matérias. Findo este processo o boletim é editorado e, na sequência, revisado por toda a equipe. Revisão final é feita, ainda, pela coordenação do projeto. Em seguida providencia-se a reprodução dos exemplares para distribuição. A metodologia que permite a consecução desta rotina é promovida pelo contato direto dos editores do Boletim com a comunidade, incentivando sua participação na produção das matérias. Esta metodologia garante a circulação mensal do Boletim, a integração da equipe com a comunidade e a integração entre os diferentes projetos do Programa Carro-Biblioteca.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011



Figura 1: Capa e Editorial do Boletim Bairro a Bairro n. 03, maio 2009

Para se chegar a essa estrutura foi feito um levantamento dos interesses junto às comunidades e inúmeras reuniões entre os alunos bolsistas dos diversos projetos que atuam nas comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca e seus orientadores.

O levantamento de interesses foi feito através de entrevistas não estruturadas promovidas pelos alunos bolsistas (graduandos em biblioteconomia) entre os usuários do Carro-Biblioteca. Essas informações fizeram, por exemplo, com que a seção Receita fosse mantida, muito embora a coordenação do projeto sugerisse que ela fosse retirada. Descobriu-se que muitas das receitas eram sugeridas pelos próprios usuários e, também, que muitos usuários faziam as receitas divulgadas no boletim e levavam, na semana seguinte, para que a equipe do Carro-Biblioteca experimentasse. Portanto, esse tipo de informação acabava promovendo a interação entre a comunidade e os integrantes do projeto.

A partir das reuniões de equipe, em que os dados coletados nas comunidades foram complementados com a percepção dos bolsistas que nelas atuavam, constatou-se, por exemplo, que os usuários de uma comunidade pouco sabiam sobre as demais comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca. Percebeu-se ainda que os usuários das comunidades tinham



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

pouco conhecimento da estrutura da UFMG e da existência de outros programas de extensão promovidos pela Universidade. Ainda, que os usuários não percebiam com clareza que o programa Carro-Biblioteca compunha-se de inúmeros projetos diferentes e quais eram as ações desses projetos. E, finalmente, que os usuários sentiam-se emocionalmente conectados ao Boletim Bairro a Bairro sempre que viam refletidas notícias de sua comunidade no boletim, principalmente se elas incluíssem fotos suas ou de sua vizinhança. Cada seção projetada para o boletim visa, portanto, atender a um desses pontos observados:

1. A capa sempre mostra uma foto do Carro em uma das comunidades ou a foto de um grupo de usuários. Inclui, ainda, o calendário de visitação mensal do Carro-Biblioteca e a informação da documentação necessária para fazer sua carteira de usuário e poder se beneficiar dos empréstimos semanais.
2. No editorial busca-se conversar com o leitor, convidando-o para a leitura daquele número e apresentando os assuntos tratados.
3. A receita foi mantida, atendendo às solicitações, e incorporou-se à seção o uso de imagens: sempre que possível, uma foto do usuário que sugeriu a receita, caso contrário, uma foto do prato pronto, além de imagens dos ingredientes.
4. A seção “Você já leu?” promove a interação com o Projeto Encontros de Leitura, outro projeto de extensão que compõe o programa. Nela, um usuário do carro comenta sobre um livro que leu e de que gostou e recomenda sua leitura aos demais usuários. Essa seção aparece em diferentes formatos, às vezes o próprio usuário redige o texto, outras vezes ele é entrevistado pelo bolsista. A imagem da capa do livro sempre é incluída e, quando possível, a foto do usuário também.
5. A seção “Comunidades” mostra o que tem ocorrido em cada comunidade – eventos, problemas enfrentados, comemorações, etc.
6. A seção “Acontece na UFMG” divulga outras ações extensionistas promovidas pela Universidade e das quais as comunidades possam vir a usufruir, além de trazer informações de eventos universitários importantes como a inscrição para o vestibular, a Mostra de Profissões, entre outros.
7. A seção “Saúde, Comportamento e Ambiente” busca trazer alguma situação do cotidiano das comunidades que se encaixe em um desses temas. Alguns exemplos são a ação de uma comunidade criando hortas comunitárias em lotes vagos para diminuir a incidência da dengue na região; a ação do projeto de Preservação do Acervo (outro projeto que compõe o



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

programa de extensão Carro-Biblioteca) em uma comunidade ensinando aos alunos de uma escola municipal a cuidar do livro e a fazer pequenos reparos; a apresentação das atividades promovidas pelo projeto A Cidadania da Criança (outro componente do Programa) através da discussão dos direitos da criança e do Estatuto da Criança e do Adolescente. Essa seção promove, portanto, tanto o intercâmbio entre as comunidades quanto a apresentação de outros projetos desenvolvidos pelo Programa Carro-Biblioteca.

8. Finalmente, a matéria principal apresenta algum assunto importante que esteja em evidência na mídia no mês, discutido do ponto de vista dos usuários do Carro.

Desde a implantação do novo formato, a receptividade do Boletim Bairro a Bairro pelas comunidades vem sendo avaliada positivamente: os usuários, além de demandarem a entrega mensal do boletim, valorizarem a publicação e incentivarem sua permanência, participam inclusive de sua concepção, sugerindo matérias e assuntos a serem veiculados. No entanto, essa é uma avaliação informal. Percebeu-se que, findos três anos de publicação do Boletim no novo formato, era necessária a aplicação de uma pesquisa sistemática que corroborasse as impressões sobre os resultados obtidos pelo boletim e trouxesse informações adicionais. Optou-se pela aplicação, no segundo semestre de 2010, de um questionário baseado na teoria dos estudos de usuários.

Considera-se que o Boletim Bairro a Bairro seja um serviço de informação orientado ao usuário e, partindo-se deste pressuposto, observa-se, conforme afirmam Jardim e Fonseca (2004) que “um serviço de informação orientado ao usuário implica em se considerar o usuário e o impacto da informação sobre sua vida, inclusive fora dos espaços físicos dos serviços de informação”.

3 Estudos de Usuários

Os primeiros estudos de usuários considerados científicos na área de biblioteconomia avaliavam os hábitos de leitura dos indivíduos e aconteceram nos anos de 1929 e 1931 (FIGUEIREDO, 1979, p. 49). No período de 1940 a 1970 inúmeros estudos avaliavam, além dos hábitos de leitura, as práticas de uso da biblioteca. “O interesse pelo usuário da informação no Brasil, tratado como leitor, tem suas origens nos Congressos de Biblioteconomia e Documentação, especialmente no 1º CBBB, realizado em Recife em 1954” (NASCIMENTO, 2011).



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Os estudos de usuários definem-se como “uma investigação que objetiva identificar e caracterizar os interesses, as necessidades e os hábitos de uso de informação de usuários reais e/ou potenciais de um sistema de informação” (DIAS e PIRES, 2004, p. 11) ou “investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários (...) estão sendo satisfeitas de maneira adequada” (FIGUEIREDO, 1994, p. 7).

Compreender os hábitos de uso das informações promovidas pelo Boletim Bairro a Bairro, verificando: (1) o índice de leitura do boletim; (2) o grau de satisfação dos usuários com cada uma das seções que compõem o boletim; (3) o grau de participação dos usuários na elaboração do conteúdo do boletim e (4) as expectativas desses usuários em relação a assuntos que gostariam de ver discutidos no boletim levaram, portanto, à condução da investigação cujos resultados são relatados a seguir.

Como método de coleta de dados foi aplicado um questionário, composto de perguntas fechadas e algumas perguntas abertas de acompanhamento. O questionário foi aplicado nas cinco comunidades visitadas pelo Carro-Biblioteca no mês de junho de 2010. Um total de 70 usuários participou da pesquisa.

4 Resultados da Pesquisa

O questionário foi aplicado pessoalmente por uma bolsista do Projeto Boletim Bairro a Bairro, aproveitando o momento de distribuição do Boletim nas comunidades. Cada usuário que recebia seu exemplar do Boletim era convidado a participar da pesquisa.

A primeira solicitação do questionário era de preenchimento opcional e perguntava o nome do respondente. O fato de todos os 70 participantes da pesquisa terem informado seus nomes, e apenas quatro terem indicado o nome com sobrenome (todos os demais informaram apenas seu primeiro nome) explicita o tipo de relacionamento mantido entre os usuários do Carro-Biblioteca e a equipe que nele atua: um relacionamento informal, baseado na confiança e em laços de amizade. Para estabelecimento do perfil dos usuários respondentes, questionou-se acerca de sua idade (um usuário não quis responder), e foram obtidos os dados apresentados no GRAF. 1.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Idade		Frequência Absoluta	Frequência Relativa
10 – 14		31	45%
15 – 19		11	16%
20 – 29		10	14%
30 – 39		7	10%
40 – 49		5	7%
50 – 59		3	4%
60 ou mais		2	3%
Total		69	100%

GRÁFICO 1 - Idade dos usuários participantes da pesquisa
Fonte: Dados coletados na pesquisa, junho/2010

O elevado índice de jovens (61% dos respondentes têm idade inferior a 20 anos) justifica-se pelo próprio perfil dos frequentadores do Carro-Biblioteca. Como o Carro pára nas comunidades em horário comercial, seus frequentadores são, em sua maioria, estudantes que não estão em horário escolar.

Ao serem questionados sobre a frequência com que recebem o Boletim Bairro a Bairro, 29 respondentes, correspondendo a 41% da amostra, informaram recebê-lo todos os meses (GRAF. 2); mas houve um elevado número de respondentes que disseram recebê-lo somente em alguns meses. Não se investigou qual a regularidade com que esses respondentes visitam o Carro-Biblioteca, a fim de se estabelecer se tais usuários não recebem todos os números (a circulação do boletim é mensal) por deficiência na distribuição ou por infrequência deles no Carro-Biblioteca.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Recebe o Boletim		Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Todos os meses		29	41%
Alguns meses		37	53%
Quase nunca		4	6%
Total		70	100%

GRÁFICO 2 - Frequência com que os usuários recebem o Boletim Bairro a Bairro
Fonte: Dados coletados na pesquisa, junho/2010

Para investigar quais as seções mais lidas e qual o nível de interesse do usuário no Boletim, foram feitas três perguntas: a primeira investigava se o usuário lê todas, algumas ou nenhuma seção do Boletim; a segunda indagava sobre quais são as seções que ele sempre lê (o respondente podia marcar quantas seções quisesse); a terceira questionava qual das seções era a sua preferida (pedia-se a seleção de apenas uma). Os resultados encontram-se dispostos nos GRAF. 3 a 5.

Você lê o Boletim		Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Todo		32	46%
Apenas as seções que me interessam		31	44%
Apenas folheio		7	10%
Não leio		0	0%
Total		70	100%

GRÁFICO 3 - Nível de leitura do Boletim pelos usuários
Fonte: Dados coletados na pesquisa, junho/2010

Observou-se que para 10% dos respondentes o Boletim não desperta muito interesse, já que eles afirmam apenas folheá-lo. No entanto, um número bastante significativo (46%) afirmam ler o Boletim na íntegra.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Seções que você sempre lê		Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Você já leu		54	78%
Receita		50	72%
Comunidades		41	59%
Saúde, comportamento e ambiente		41	59%
Matéria do Mês		38	55%
Editorial		19	28%
Acontece na UFMG		12	17%

GRÁFICO 4 - Seções do Boletim que o usuário lê com assiduidade

Fonte: Dados coletados na pesquisa, junho/2010

Seção preferida		Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Receita		22	32%
Você já leu		13	19%
Saúde, comportamento e ambiente		11	16%
Matéria do Mês		10	14%
Comunidades		8	12%
Acontece na UFMG		4	6%
Editorial		1	1%
Total		69	100%

GRÁFICO 5: Seção indicada pelo usuário como a que ele mais gosta

Fonte: Dados coletados na pesquisa, junho/2010



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Alguns aspectos importantes de serem ressaltados na análise desses resultados são:

1. A seção mais citada como a preferida – Receita – é a segunda mais indicada como lida sempre: 32% dos usuários indicam-na como a seção de que mais gostam no boletim e 72% dos leitores afirmam que sempre a lêem. Isso confirma o que já tinha sido antes identificado a respeito da importância da seção para os usuários do Carro-Biblioteca. Havia no questionário uma questão aberta de acompanhamento que perguntava por que essa era a sua seção preferida. Entre os 22 usuários que indicaram a receita como preferida, 19 explicaram os motivos e as respostas mais indicadas foram agrupadas nas seguintes categorias: para fazer ou pedir que alguém faça (13 respostas); porque gosto de cozinhar (2 respostas); porque as receitas são gostosas (2 respostas); porque gosto de ver ou de aprender as receitas (2 respostas). Portanto, confirma-se a suposição de que há uma parcela significativa dos leitores do boletim que efetivamente faz as receitas publicadas.
2. A segunda seção na preferência dos leitores – Você já leu? – é também a mais lida por todos. Doze dos treze respondentes que assinalaram esta como sua seção preferida indicaram o motivo de terem-na escolhido e as justificativas foram: “posso pensar em qual livro ler”; “gosto das dicas de leitura”; “para ver a dica de leitura”; “para ver livros bons”; “para ver o que as pessoas gostam”; “PQ: já posso saber a preferência di todos” (*sic*); “para ter ideia de qual livro ler”; “adoro leitura e gosto de indicações”; “para pegar livros”; “para ver o que as pessoas lêem”; “para ver quem indicou livro”, “para receber dicas de leitura”. O fato de esta ser a seção mais citada como sempre lida é de suma importância para a equipe do Projeto Boletim Bairro a Bairro, pois demonstra que o boletim contribui para o principal objetivo do Programa de Extensão que o abriga, o Programa Carro-Biblioteca, que é o de promoção da leitura.
3. Por outro lado, o fato de a seção Acontece na UFMG ter sido pouco indicada conduz à reflexão do motivo do baixo interesse do leitor. A principal inferência que se faz é a de que a realidade do usuário do Carro-Biblioteca é muito distante daquela da vida universitária de modo que os demais programas e projetos de extensão divulgados no boletim não atraem esses indivíduos. Todos os quatro respondentes que disseram ser essa sua seção preferida informaram que a escolha deve-se à busca por informações sobre o vestibular.



Finalmente, sobre a participação do usuário na elaboração do Boletim, foram obtidos os resultados apresentados no GRAF. 6 (dois usuários não responderam a essa questão):

Já participou do Boletim Bairro a Bairro?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não	60	88%
Sim, já saiu foto minha no Boletim	2	3%
Sim, já enviei receita que foi publicada	0	0%
Sim, já dei dica de leitura na seção Você já leu	2	3%
Sim, de outra maneira. Conte-nos qual:	4	6%

GRÁFICO 6 -: Participação do usuário na elaboração do Boletim

Fonte: Dados coletados na pesquisa, junho/2010

Observa-se que, apesar do sucesso de leitura da seção Receita, nenhum dos entrevistados contribuiu com a redação dessa seção, o que acreditávamos ser uma prática mais frequente. Entre os usuários que assinalaram a opção outros, 3 indicaram sua participação e 1 a participação de sua filha no concurso de redações que gerou um número especial do Boletim Bairro a Bairro no ano de 2009.

Na realização desta pesquisa solicitou-se que o usuário informasse a que comunidade pertencia e foram feitos cruzamentos de dados para verificar se havia alguma variação nas respostas de acordo com a comunidade do usuário. Nenhuma constatação representativa, que indicasse algum comportamento informacional específico de alguma das comunidades foi encontrada.

5 Considerações Finais

O estudo de usuários aplicado corroborou muitas das impressões que se tinha a respeito do leitor do Boletim Bairro a Bairro, mas trouxe algumas informações adicionais de suma



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

importância. O nível de participação dos integrantes das comunidades visitadas pelo Carro na concepção do Boletim ficou aquém do esperado, demonstrando que o projeto ainda não conseguiu atingir um de seus objetivos que é o de dar voz ao leitor. O desejo de fazer conhecidas as demais comunidades visitadas pelo Carro-Biblioteca para os leitores de uma das comunidades também parece não vir sendo satisfeito: apenas um dos respondentes, ao informar ser a seção Comunidades a sua preferida, indicou como motivo o fato de que “gosto de ver os outros bairros que o carro vai”.

Como ponto positivo acredita-se que a estrutura do Boletim vem sendo bem aceita, já que suas seções são lidas e apreciadas. Quando se perguntou aos usuários se gostariam de ver outro assunto ou seção publicada no Boletim, 97% deles responderam que não, e só 3% (2 usuários) sugeriram a inserção de uma seção que tratasse do tema “relacionamentos”.

Evaluation Of A Dissemination Service
the “bairro a bairro” bulletin as viewed by users of the UFMG’s
mobile library

Abstract: This article presents the “Bairro a Bairro” Bulletin, characterized as an extension project whose main product is the newsletter with the same name as the project. This newsletter presents information easy to read aiming communication of one's everyday affairs of the communities served by the Mobile Library of UFMG. This work describes the implementation and results of a user study conducted to evaluate the penetration of the Bulletin and the satisfaction of its readers. The questionnaire was the data collection method adopted. It was applied among 70 readers of the newsletter. The results achieved confirm some assumptions but call attention to some unexpected aspects, pointing to the need for strengthen the ties between UFMG and the communities visited by the Mobile Library and to promote greater participation of these communities members in preparing the newsletter, so that it becomes an instrument to "give voice" to the readers.

Keywords: Mobile Library. Reading Promotion. User Studies.

Referências

DIAS, Maria Matilde Kronka e PIRES, Daniela. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004. 48p. ISBN 85.7600.022-9

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994. 154 p. ISBN – 85.7013.040-X

FIGUEIREDO, Nice M. de. **Avaliação de coleções e estudo de usuários**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

JARDIM, José Maria e FONSECA, Maria Odila. Estudos de usuários em arquivos: em busca de um estado da arte. **Datagrama**, v. 5, n. 5, artigo 04, out. 2004. Disponível em: http://dgz.org.br/out04/Art_04.htm.

NASCIMENTO, Maria de Jesus. Usuário da informação como produção científica e disciplina curricular: origem dos estudos e o ensino no Brasil. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.8, n. 2, p. 41-71, jan./jun. 2011– ISSN: 1678-765X. Disponível em: <http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=295&layout=abstract>.